Trabalhos Científicos

Título: Encefalite De Hashimoto Em Criança

Autores: JULIANA MAYUMI KAMIMURA MURATA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); PAULO RAMOS DAVID JOÃO (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); JAQUELINE MACHADO DE OLIVEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); PATRICIA FERRAZ HASSELMANN (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); VANUSA MARIA ROSA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); ANALIZ MARCHINI RODRIGUES (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); LUIZE PEREIRA DOS SANTOS (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE); GROCHOSKI RAFAELA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: A Encefalopatia de Hashimoto é uma doença neurológica rara, geralmente associada a tireoidite de Hashimoto, caracterizada por elevados níveis de anticorpos antitireoidianos. Apresenta uma prevalência de 2,1/100.000 em adultos e é ainda mais rara em crianças. A tireoidite de Hashimoto em crianças em idade escolar tem prevalência de aproximadamente 1%, desta forma, a baixa suspeita diagnostica, faz com que esta doença seja subdiagnosticada. Relato de Caso: Apresentamos um caso raro de um garoto de 12 anos que iniciou com um quadro de mudança comportamental, alucinações visuais, hipoatividade, ataxia e confusão mental. Após exclusão de causas infecciosas ou lesões em SNC, paciente foi diagnosticado com Tireoidite de Hashimoto. Já no diagnostico apresentava hipotireoidismo e dosagens de anticorpo anti TPO (microssomal) de 890 UI/ml e antitireoglobulina de 518 UI/ml. Discussão: Classicamente as manifestações clinicas são de inicio agudo ou subagudo. O quadro clinico desta encefalopatia é pleomórfico, e devido a falta de especificidade da clinica, o diagnóstico geralmente é negligenciado no inicio da investigação clinica. A patogênese da Encefalite de Hashimoto ainda é pouco conhecida. Os possíveis mecanismos incluem vasculite no sistema nervosos central com ou sem deposição de complexos autoimunes. Os anticorpos associados a lesão em sistema nervoso central são o anticorpo anti-tireoglobulina, anti peroxidase, anti receptor do TSH e anti M. Conclusão: Encefalite de Hashimoto deve ser considerado como diagnostico diferencial em crianças com convulsões, alucinações, confusão mental e mudanças comportamentais em que outra causa não pode ser explicada. É uma doença tratável e que pode levar a sequelas graves se não diagnosticada a tempo.